



## Trabalho 293

### ESTUDO DA SOBRECARGA SOFRIDA PELO CUIDADOR DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

PINHEIRO, A.K.A.J.; BASTO, C.G.; SILVA, F.Z.G. (1); CHRISTIANE GABRIEL BASTOS, FRANCISCA ZIRLENE GONZAG (2)

(1) FACULDADE METROPOLITANA DE FORTALEZA-FAMETRO; (2) FACULDADE METROPOLITANA DE FORTALEZA-FAMETRO

#### Apresentadora:

ANA KARLA ÁVILA JORGE PINHEIRO (karlajorge52@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, a população idosa cresce expressivamente no Brasil e no mundo. As estatísticas apontam cerca de 15 milhões de idosos no Brasil. A preocupação que se instaura vem do grande número de idosos demenciados, considerado alarmante pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A demência é um dos fatores que causam morbimortalidade. Dentre as doenças crônicas degenerativas, a Doença de Alzheimer (DA) é a mais assídua (CELICH, et al., 2007). Trata-se de um mal que causa deterioração das funções cognitivas, do comportamento e da funcionalidade. A DA impossibilita o portador e o torna dependente; desta forma introduz-se o papel fundamental e imprescindível do cuidador. Para Santana et al (2009), o "cuidador" é aquela pessoa incumbida de realizar as atividades que o doente lesado por episódios mórbidos se encontra impossibilitado de executar. A doença traz mudanças no cotidiano do indivíduo ao afetar sua capacidade cognitiva: atenção, orientação, compreensão e linguagem, tornando-o cada vez mais dependente da ajuda alheia até nas tarefas rotineiras básicas. Devido aos efeitos psicossociais da DA, o cuidador tornou-se uma entidade investigável cientificamente pela possibilidade de adquirir mazelas diante da realização de tarefas geradoras de "estresse" individual. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi identificar, à luz da literatura, o impacto da sobrecarga sofrida pelo cuidador de idosos portadores de DA.

Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO  
Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO  
Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza ? FAMETRO  
Doutora pela FMRP-USP, docente da disciplina de Processo de Cuidar em Saúde do Idoso da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza ? FAMETRO  
Metodologia: Estudo bibliográfico realizado entre Junho e Julho de 2012. As bases de dados consultados foram SCIELO e BIREME. A busca pelos artigos se deu em Junho de 2012. O critério de inclusão foram artigos publicados sobre o conhecimento da equipe de enfermagem relativos à sobrecarga do cuidador de idosos com a DA. Os dados foram apresentados de forma descritiva. Resultados: Foram selecionados dez artigos: Um em 2006; um em 2007; quatro em 2008; um em 2009; dois em 2011 e um em 2012. Em relação aos periódicos, oito foram de enfermagem, sendo REBEn, Rev. Enferm. Cent. O. Min., Textos & contextos, Rev. Esc. Enferm. USP, Cogitare Enferm, sendo dois de Texto contexto Enferm., Cienc. Cuid. Saude, e dois foram Periódico científico de outras áreas. Em relação à sobrecarga do cuidador, pesquisas identificaram que o principal cuidador geralmente é do sexo feminino, com idade entre 30 a 70 anos. Incluem esposas e filhas de idosos. A pesquisa revela que a convivência diária com paciente com DA desnuda diversidade de matizes, trazendo consigo inúmeras reações e emoções para o cuidador. Em relação às limitações do paciente, a pesquisa revela que a maioria dos cuidadores apresenta algum tipo de doença, a maioria com relação à depressão, ansiedade, medo, tensão, sintomas comuns entre cuidadores de paciente com DA. Considerações Finais: O cuidador desempenha um papel essencial na vida diária dos pacientes (CRUZ, et al., 2008), merecendo ênfase especial cuidadores de pacientes com DA em função das limitações impostas pela doença. Nesta realidade, faz-se necessário uma maior atenção da equipe multiprofissional para esse cuidador. Sua tarefa estressante pode levá-lo a alterações psicológicas, físicas, eventuais sentimentos de culpa, ira, cansaço mental, dentre outros. Descritores: Sobrecarga, Cuidador, Doença de Alzheimer, Família, Enfermagem, Conhecimento e sobrecarga do cuidador. Referências bibliográficas: CRUZ, et al. O impacto da doença de Alzheimer no cuidador. v.13, n.2, p.223-229, 2008. SANTANA, RF, et al. Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer. v.43, n.2, p.454-64, 2009; CELICH, KLS, et al.



**Trabalho 293**

Ser cuidador familiar do portador de Doença de Alzheimer: Vivências e sentimentos desvelados.v.12, n.2, p.143-9, 2007.